

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2026





Pessoa Coletiva: 507 700 651

Capital Social: 6.000.000 €

Data da Constituição: 01/08/2006

Acionista: Câmara Municipal de Penafiel

Sede:

Rua Abílio Miranda, 89

4560-501 Penafiel

Tel.: 255 710 130

Fax.: 255 710 139

Correio Eletrónico: geral@penafielverde.pt

Sítio na Internet: www.penafielverde.pt



Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Penafiel Verde, E.M., no cumprimento legal e estatutário, apresenta os Instrumentos de Gestão Previsional para 2026.

A Penafiel Verde, EM manteve, em 2025, a sua trajetória económico-financeira e voltou a reforçar o compromisso com um futuro assente na sustentabilidade e na autossuficiência.

Os Instrumentos de Gestão Previsional, para 2026, vem dar resposta aos desafios que continuam a intensificar-se, nomeadamente:

- ✓ Tornar o sistema mais resiliente perante os efeitos das alterações climáticas;
- ✓ Acompanhar uma regulação cada vez mais exigente;
- ✓ Assegurar um tratamento de água rigoroso;
- ✓ Renovar infraestruturas envelhecidas, e,
- ✓ Responder a consumidores cada vez mais exigentes.

A Penafiel Verde para 2026, pretende prosseguir com o seu plano de modernização, continuando com a renovação e inovação nos diversos equipamentos de captação, transporte e tratamento de água, com maior reforço na eficiência energética e hídrica.

Dado aos impactos crescentes das alterações climáticas, pretendemos reforçar a capacidade de armazenamento do sistema, otimizar a rede de distribuição de água, com a renovação de traçados e a instalação de novos equipamentos de gestão de pressão, contribuindo significativamente para a redução das perdas.

Pretendemos continuar com o compromisso da proteção ambiental e a saúde pública e com a sensibilização das populações para a adesão aos serviços de águas e saneamento.

Estamos confiantes de que as iniciativas em curso e as previstas para 2026 fortalecerão ainda mais a capacidade da Penafiel Verde para enfrentar os desafios futuros, garantindo a qualidade dos serviços prestados e assegurando o equilíbrio económico-financeiro da empresa.

Agradecemos o empenho e profissionalismo de toda a equipa da Penafiel Verde e a confiança do nosso acionista. Aos nossos clientes reafirmamos o nosso compromisso com um serviço de excelência, garantindo água segura, sustentável e protegendo os recursos hídricos do concelho.

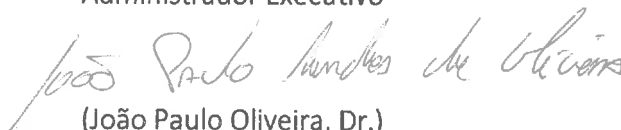
O Conselho de Administração da Penafiel Verde, E.M.

Presidente do Conselho de Administração

(António Gaspar Dias, Dr)

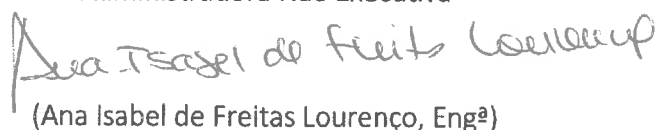


Administrador Executivo



(João Paulo Oliveira, Dr.)

Administradora Não Executiva



(Ana Isabel de Freitas Lourenço, Eng^a)

Síntese da Conjuntura Atual

A economia mundial apresenta-se num momento de crescimento moderado, condicionado por incertezas económicas e geopolíticas, que limitam o investimento, o comércio e a confiança empresarial. A recuperação económica da Zona Euro enfrenta grandes incertezas, com impacto negativo no crescimento.

A economia portuguesa também está a enfrentar um período de crescimento moderado. O mercado de trabalho mostra-se relativamente robusto, o que ajuda o consumo, mas as vulnerabilidades estruturais persistem, nomeadamente a dependência de turismo, custos elevados, produtividade insuficiente e dívida pública ainda elevada.

Em resumo: Portugal exhibe alguma resiliência numa conjuntura global frágil, mas o crescimento não está a acelerar, e os desafios estruturais exigem políticas eficazes para garantir sustentabilidade e dinamismo económico.

O sector da água em Portugal está a atravessar um momento crítico, marcado por múltiplos desafios, e simultaneamente por oportunidades importantes para o médio e longo prazo.

Os principais desafios que o sector enfrenta tem haver com escassez hídrica e as alterações climáticas; infraestruturas envelhecidas e elevadas perdas no sistema; necessidade de investimento e financiamento; governança, modelos de serviço e sustentabilidade financeira.

As oportunidades e vetores de mudança assentam na eficiência, digitalização e inovação; assentam numa gestão integrada de recursos hídricos e adaptação às alterações climáticas; economia circular e modelo de serviços sustentáveis e no investimento e reabilitação infraestrutural.

O futuro do sector da água em Portugal não é linear, há um claro “momento de viragem”. As decisões tomadas agora (investimentos, modelos de governação, políticas de eficiência) vão determinar se o país estará preparado para os desafios que vêm ou ficará vulnerável.

O sector da água será cada vez mais estratégico, tanto em termos ambientais como económicos e sociais.



Perspetivas para 2026

Para o ano 2026 a Penafiel Verde, terá como orientação dominante a prestação de um serviço de qualidade, integrando um conjunto de ações:

- Aumentar a rede de saneamento no concelho de Penafiel;
- Aumentar a capacidade de armazenamento do reservatório de duas igrejas em 1300 m³;
- Prosseguir com a angariação de novos clientes de água e saneamento, nas zonas de rede existentes e nas novas redes a executar de acordo com o nosso plano de investimentos;
- Controlo de afluências indevidas e inspeção vídeo nas redes de saneamento, com o reforço de testes de fumos com vista à identificação de ligações indevidas;
- Aumento da Eficiência Energética com alteração de equipamento mais eficientes e prover a instalação de energias limpas e consequente Eficiência Hídrica;
- Continuação da promoção do uso online;
- Promover o uso da água da rede pública, desenvolvendo campanhas de sensibilização;
- Valorização dos recursos humanos;
- Campanhas de sensibilização à ligação da rede de abastecimento de água e águas residuais, promovendo sempre o seu uso eficiente;
- Dar início ao processo de certificação ambiental – ISO 14001;
- Levantamento cadastral e georreferenciação da rede de saneamento, no âmbito da implementação do sistema de informação geográfica.

Nos termos da Lei 50/2012 de 31 de agosto e de acordo com o estipulado pelo art.º 8º dos Estatutos da Empresa Penafiel Verde, E.M., o Conselho de Administração, apresenta à Câmara Municipal de Penafiel para análise e aprovação, no exercício dos seus poderes de coordenação e gestão da Empresa, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira para o exercício de 2026:

1. Plano Anual e Plurianual Financeiro e de Investimentos.
2. Orçamento Anual de Exploração.
3. Orçamento Anual de Tesouraria.
4. Balanço e Demonstração de Resultados Previsional.

A Penafiel Verde assenta a sua atividade principal na exploração dos sistemas de produção, tratamento, transporte e distribuição de água, drenagem e tratamento de águas residuais.

Promove a renovação e a construção de infraestruturas, com o objetivo de alargar a disponibilidade dos serviços de água e saneamento às populações.

Neste documento constam um conjunto de linhas orientadoras:

- ✓ Melhoria dos serviços prestados ao nível do abastecimento de água e saneamento de águas residuais;
- ✓ Otimização da utilização da capacidade instalada e aumento da adesão ao serviço;
- ✓ Redução de perdas de água;
- ✓ Controlo de afluências indevidas;
- ✓ Gestão eficiente dos ativos e aumento da sua reabilitação;
- ✓ Recuperação sustentável dos gastos;
- ✓ Otimização dos gastos operacionais;
- ✓ Aumento da acessibilidade física ao serviço de saneamento de águas residuais, entre outras.

Neste contexto, a Penafiel Verde elaborou os instrumentos de gestão previsional económica e financeira para o exercício de 2026, considerando os objetivos inseridos pelo novo Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).

Índice

Mensagem.....	3
Síntese da Conjuntura atual.....	5
Perspetivas para 2026.....	7
Órgãos sociais.....	9
Princípios e Orientações Estratégicas.....	10
Política de Gestão.....	10
Responsabilidade.....	11
Princípios Orientadores da Gestão.....	12
Organograma.....	14
Plano de Atividades e Investimento Anual e Plurianual.....	15
Objetivos Operacionais.....	15
1. Abastecimento de Água.....	15
2. Saneamento de Águas Residuais.....	18
3. Política de sensibilização.....	20
4. Serviço de Fiscalização.....	21
5. Telegestão e Controlo.....	22
6. Recursos Humanos.....	23
7. Qualidade dos Serviços Prestados aos Utilizadores.....	24
8. Plano de Segurança da Água (PSA).....	25
9. Segurança e saúde no trabalho.....	25
10. Controlo Interno.....	27
Demonstrações Financeiras Previsionais.....	30
Plano de Investimento Anual e Plurianual.....	33
Parecer do Fiscal Único.....	35

Órgãos sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO GASPAR FERREIRA DIAS
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOAO PAULO MENDES DE OLIVEIRA
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

ANA ISABEL DE FREITAS LOURENÇO
ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO

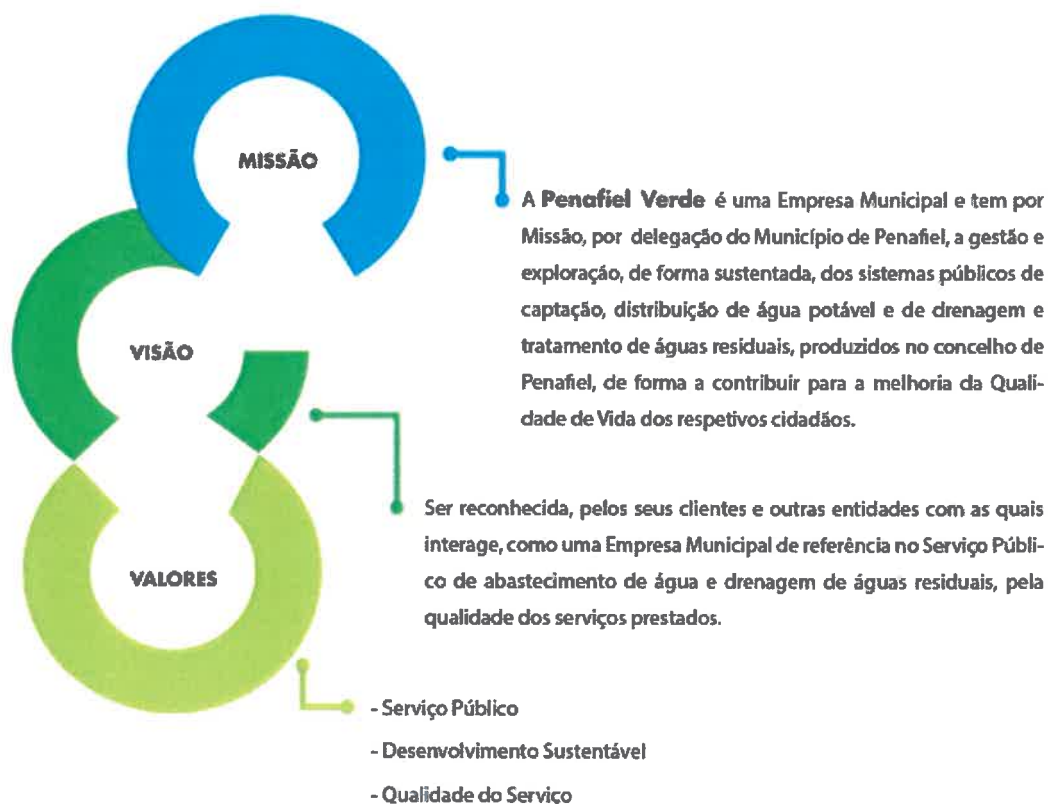
ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE
ANTÓNIO FERNANDO MESQUITA BARBEITOS

FISCAL ÚNICO

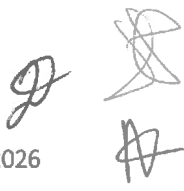
SANTOS VAZ TRIGO MORAIS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

Princípios e Orientações Estratégicas



Política de Gestão

O Conselho de Administração da Penafiel Verde, EM ao implementar um Sistema de Gestão integrado da Qualidade e Ambiente de acordo com a norma NP EN ISO 9001 e NP ISO 14001, tem como principal objetivo melhorar continuamente a eficácia e desempenho global da organização, contribuir para o desenvolvimento sustentável, satisfazendo as diferentes partes interessadas com a prestação de um serviço público de qualidade.



Este compromisso assenta nos seguintes princípios de orientação estratégica:

- Satisfação dos utilizadores e restantes partes interessadas, considerando as suas necessidades e expectativas, promovendo a prestação de um serviço com elevado nível de exigência e qualidade.
- Prestar um serviço de qualidade visando um desempenho eficiente quer a nível de gestão e manutenção de infraestruturas, proteção e preservação do ambiente e saúde pública.
- Garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa, através de uma gestão eficiente orientada pelos seus valores.
- Valorização profissional dos colaboradores, potenciando e promovendo as competências, a qualificação profissional e o conhecimento individual e organizacional.
- Determinar, garantir, assegurar e avaliar o cumprimento das obrigações de conformidade de acordo com a legislação, regulamentação, normalização, Plano de Segurança da Água e outros requisitos aplicáveis.
- Promover uma filosofia de melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Infraestruturas e do desempenho da Penafiel Verde EM, incluindo o ambiental, atuando sobre os processos da organização assegurando um sistema robusto, credível e fiável.

Esta Política deve ser considerada uma prioridade pelos colaboradores no âmbito das suas funções e princípios básicos de atuação.

Responsabilidade

- A Empresa assume grandes responsabilidades perante os seus clientes, munícipes do concelho de Penafiel, enquanto razão principal da sua atividade e merecedores da maior qualidade no usufruto dos serviços prestados.
- A Empresa deverá enquadrar a sua estratégia e atividade decorrente no estrito cumprimento da política definida pelo Executivo da Câmara Municipal de Penafiel, seu acionista único e, como tal, detentor da capacidade de exercer uma superior orientação programática.
- A Empresa deverá garantir condições de eficácia e segurança aos seus trabalhadores, mormente nas condições logísticas e técnicas garantidas para exercerem as suas funções

e no cumprimento de uma política de incentivo à produtividade e à constante e contínua formação pessoal e profissional.

Princípios Orientadores da Gestão

- Proporcionar aos clientes um serviço de abastecimento de água de alta qualidade com um custo respeitador dos princípios da justiça social e cumprindo o princípio legal do utilizador-pagador, garantindo ainda o correto funcionamento do sistema e a célere resolução de problemas técnicos surgidos.
- Proporcionar aos clientes um serviço de saneamento eficaz, no cumprimento integral das normas de qualidade ambiental, garantindo ainda o correto funcionamento do sistema.
- Zelar pela boa exploração e manutenção das redes de águas e saneamento, assentando o seu funcionamento na eficiência energética e redução de perdas com recurso às tecnologias atualmente disponibilizadas.
- Proporcionar aos clientes os adequados meios de reclamação e acesso geral aos serviços, garantindo respostas céleres às suas solicitações.
- Assegurar a estabilidade económica e financeira da empresa.
- Assegurar estabilidade laboral e as regalias dos trabalhadores.
- Dotar a empresa de uma estrutura orgânica marcada pela desburocratização e aplicação dos princípios de eficiência e rapidez nos processos de decisão e aplicação.

A Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade implementado em 2016 de acordo com a NP EN ISO 9001:2008 para o âmbito **“Gestão do Atendimento dos Utilizadores, associados à Gestão de Rede de Águas e Saneamento”** foi decisão do Conselho de Administração de forma a dar imagem ao Princípios e Orientações Estratégicas consideradas.

Numa perspetiva de melhoria contínua do desempenho da Penafiel Verde, em 2017 foi efetuada a transição para a NP EN ISO 9001:2015, assim como a extensão do âmbito da certificação para outros serviços ainda não abrangidos. Deste modo a empresa foi certificada para o âmbito **“Supervisão e Controlo do Tratamento de Água para Consumo e Água Residual. Gestão do Atendimento e Faturação aos Utilizadores associados à Gestão de Redes de Águas e Saneamento”**.

No ano de 2018 foi decidido pelo Conselho de Administração estender o âmbito de certificação para a Unidade Operacional, ficando em maio de 2019, aquando da auditoria de renovação e extensão, certificada para o âmbito “Gestão dos Sistemas de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano e drenagem e tratamento de águas residuais. Gestão do Atendimento e Faturação aos Utilizadores”.

No ano de 2020 manteve-se o mesmo âmbito de forma a avaliar o seu desenvolvimento no Sistema de Gestão da Qualidade visto que a Unidade Operacional foi uma atividade recente inserida em todo o processo de certificação.

Em 2021 o Sistema de Gestão da Qualidade foi avaliado em auditoria de acompanhamento onde manteve o seu âmbito e a certificação foi validada com sucesso.

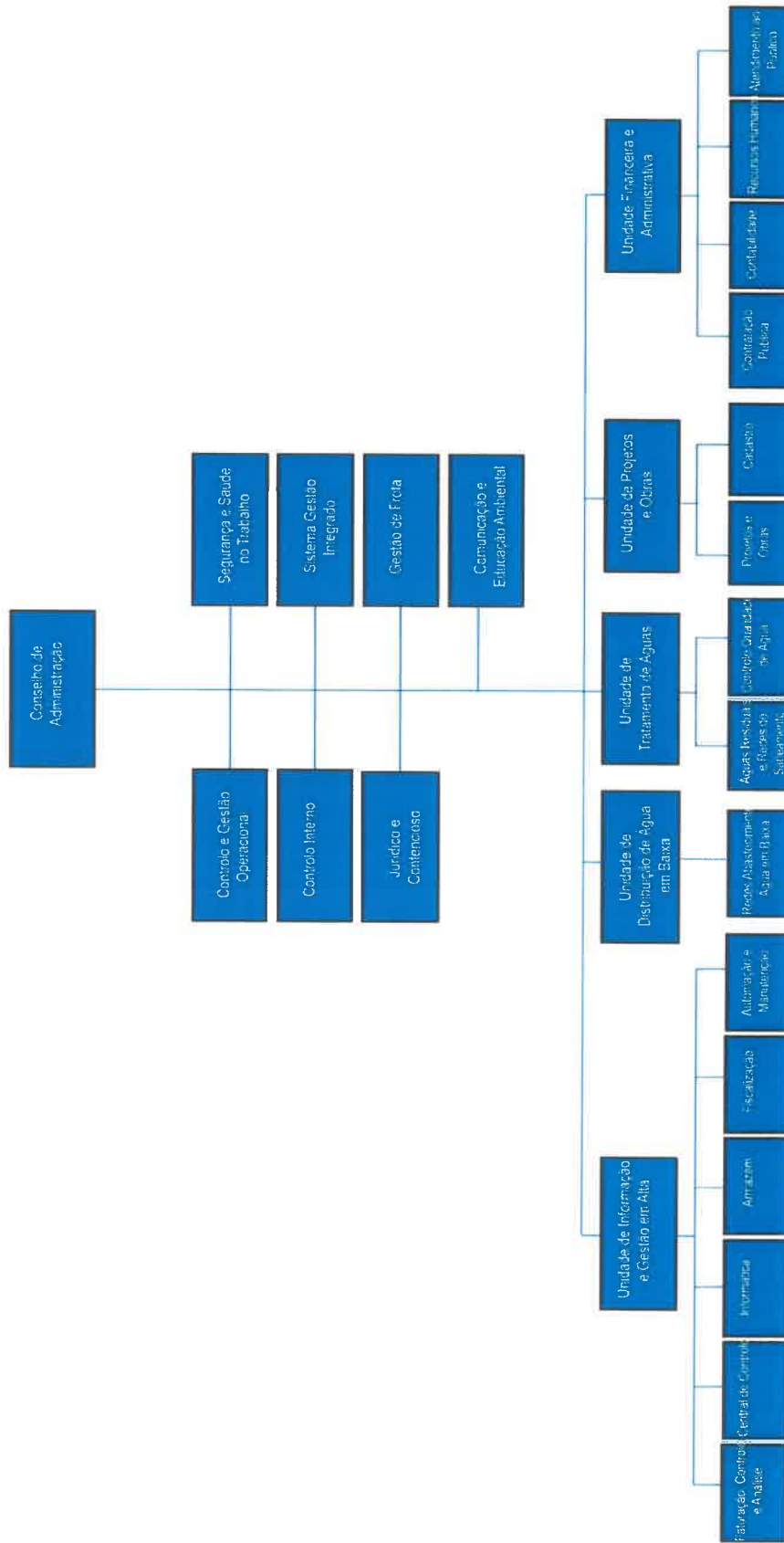
Em 2022, a Penafiel Verde, EM estende o âmbito de certificação a toda a entidade, com a inclusão no sistema da Unidade de Projetos e Obras, sendo todo o Sistema de Gestão da Qualidade se encontra normalizado e certificado, sendo a marca ISO 9001-APCER de utilização transversal á instituição.

De 2023 a 2025 a Penafiel Verde, EM mantém o processo de certificação, sendo que em após duas auditorias de acompanhamento, em 2023 e 2024, no presente ano foi avaliada em auditoria de renovação (junho de 2025), sendo a certificação renovada com sucesso.





Organograma





Plano de Atividades e Investimento Anual e Plurianual

Objetivos Operacionais

1. Abastecimento de Água

1.1. Captação, Transporte e Tratamento de Água

A empresa mantém como prioridade permanente a renovação e a inovação dos equipamentos eletromecânicos, bem como dos sistemas de produção e transporte de água, garantindo a modernização contínua de todo o processo de abastecimento e distribuição

A eficiência energética continuará a ser cada vez mais, uma prioridade da empresa. No decorrer do ano 2026 pensamos adquirir novos sistemas de bombagem para as estações elevatórias, de forma a aumentar o bom desempenho ao nível do rendimento energético, permitindo assim menores consumos. Esta monitorização, permite a otimização do funcionamento dos equipamentos.

Neste sentido, o estudo de viabilidade de aplicação de energias limpas e equipamentos mais eficientes será um foco e prioridade no nosso sector, nomeadamente nos reservatórios e estações de tratamento. Em 2026 nas instalações de baixa tensão iremos dar início à instalação de painéis fotovoltaicos.

Ao nível da qualidade de água, prevê-se para o ano de 2026, dar continuidade à manutenção dos equipamentos de tratamento da água com a instalação de novos pontos de monitorização e recloragem de água, bem como analisar tendências de evolução de cada um dos parâmetros alvo de controlo analítico. Será também dada continuidade à execução Plano de Controlo Operacional, o qual engloba o Plano de Higienização dos Reservatórios, assim como a verificação da evolução da concentração de diferentes parâmetros ao longo da rede de abastecimento.

O controlo da qualidade da água bruta e tratada é, condição indispensável para a Penafiel Verde continuar a fornecer uma água de excelente qualidade, sendo essa classificada pela Entidade Reguladora, como segura para consumo humano, dando cumprimento absoluto aos criteriosos e rígidos parâmetros estabelecidos pelos Decreto-Lei 236/1998 de 1 de agosto, Decreto-Lei 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei 152/2017 de 7 de dezembro, Decreto-Lei 23/2016 de 3 de junho e Decreto-Lei 69/2023 de 21 de agosto.

Note-se que, todo o sistema de tratamento do concelho, se encontra monitorizado pelo sistema de telegestão, incluindo várias zonas de medição e controlo na rede de abastecimento, transmitindo em tempo real os parâmetros como o cloro residual, pH e turvação, pressão, bem como alertas de avaria de equipamentos, de desvios aos valores normais dos referidos parâmetros e de intrusão nos reservatórios, garantindo assim um elevado nível de segurança na distribuição deste bem até à casa dos consumidores.

Em 2026, vamos proceder á instalação de Macromedição no Abastecimento de Água em Alta, bem como, renovação dos grupos de bombagem R2 em Cabeça Santa e Estação Elevatória de Galegos, e respetiva requalificação hidráulica dos Reservatórios.

1.2. Rede de Distribuição de Água

Com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço aos utilizadores e aumentar a eficiência da rede de distribuição de água, será implementado, em 2026, um plano de intervenções específico para essa infraestrutura.

Prevê-se a continuação da renovação da rede de abastecimento de água, com o objetivo de otimizar um fornecimento mais eficiente e estável para os utilizadores

Será elaborado e executado o plano de manutenção anual das válvulas redutoras de pressão, e sempre que se justificar na perspetiva da otimização da rede, serão renovados ou instalados novos equipamentos de gestão de pressão (VRP) em locais estratégicos da rede de abastecimento.

Neste plano, a Penafiel Verde E.M., irá promover ainda obras de pequenas expansões nas diversas freguesias do concelho como resposta às pequenas necessidades manifestadas pelas populações ainda não servidas.

A pesquisa ativa de fugas continuará a ser uma atividade importante durante o ano de 2026. De acordo com análise diária, dos caudais mínimos noturnos, registados nas Zonas de Medição de Caudal (ZMC) ao longo da rede de abastecimento, serão priorizadas as redes diárias a pesquisar.

Com auxílio do equipamento de localização acústico de roturas, serão percorridas as redes priorizadas na análise diária de caudais noturnos, de forma a detetarmos as fugas na rede, para que após a sua reparação possamos reduzir as perdas reais.



1.3. Controlo da Qualidade da Água Abastecida

A Penafiel Verde, E.M. abastece à população do concelho uma água segura. Tal significa que, os consumidores podem usufruir da mesma, sem receio de que daí possam advir impactos negativos na sua saúde. Essa responsabilidade implica a realização de um controlo extremamente apertado e rigoroso da qualidade da água abastecida, garantindo a entrega permanente de uma água própria para consumo humano aos consumidores.

Esse controlo, contempla o plano analítico de controlo da qualidade da água ao longo de toda a extensão do seu sistema de abastecimento, desde as águas brutas captadas no Rio Tâmega, até à torneira do consumidor, através da execução do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), devidamente aprovado pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. Em paralelo são analisados um conjunto de outros parâmetros ao longo do sistema de distribuição, contemplados no Plano de Controlo Operacional, assim como a higienização dos reservatórios e a monitorização do cloro residual na rede, sendo esse controlo originado pela avaliação de riscos efetuada a todo o Sistema Abastecimento pela Penafiel Verde E.M.,

1.4. Ramais de ligação domiciliários

Na sequência de novos pedidos de ligações domiciliárias, a Penafiel Verde dará continuidade à contratação externa destes trabalhos, de forma a responder ao aumento de clientes.

Será ainda providenciada a renovação/substituição de ramais existentes, em locais em que o seu estado de conservação e funcionamento assim o justifique.

1.5. Contadores

Em 2026 a Penafiel Verde vai dar continuidade à reformulação do parque de contadores inteligentes, bem como à renovação do parque de contadores volumétricos, com base na legislação em vigor e no Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais e Pluviais 2030. Considerando sempre a análise dos consumos e outros fatores preponderantes, que são analisados internamente, serão substituídos todos aqueles que, atendendo ao seu estado e tempo de funcionamento, não garantam níveis de eficiência adequados. Com nova a tecnologia de recolha de leituras à distância, vai permitir uma maior eficiência na contagem, melhoraria na rapidez de leitura, intervenção e interligação com as Zonas de Medição e Controlo já existentes.

1.6. Gestão de Consumidores

Para o processamento de faturas, a Penafiel Verde tem como melhoria a instalação de contadores inteligentes no âmbito do serviço de recolha mensal das leituras dos contadores permitindo a análise de consumos e/ou perdas nas redes prediais.

A empresa manterá em curso o plano de cortes de fornecimento de água aos utilizadores não cumpridores, após todos os procedimentos legais, disponibilizando a todo o tempo os meios para a regularização voluntária da sua situação perante a empresa.

2. Saneamento de Águas Residuais

2.1. Redes de Drenagem de Águas Residuais

Em 2026, a Penafiel Verde continuará a investir em expansões da rede de saneamento básico, com a implementação de novas infraestruturas de drenagem de águas residuais. Este esforço permitirá aumentar a cobertura da rede, beneficiando pequenos aglomerados ainda não servidos pela rede pública de saneamento.

De igual forma será dada continuidade à otimização da exploração e manutenção dos sistemas de drenagem de águas residuais, com vista à diminuição do número de obstruções de coletores, reparação pontual de anomalias em caixas de visita e coletores, bem como de avarias

eletromecânicas em estações elevatórias, garantindo a normalidade na drenagem da água residual até às estações de tratamento e a redução de custos de manutenção corretiva de equipamentos.

Na perspetiva de salvaguarda ambiental, através da contribuição para a preservação dos recursos hídricos subterrâneos, a Penafiel Verde pretende aumentar o número de clientes de protocolo de descargas de fossas através de meios móveis, onde não existe rede fixa de saneamento, realizando a recolha das águas residuais desses clientes e seu envio para tratamento adequado.

A Penafiel Verde E.M. tem também a necessidade de proceder ainda à renovação de pequenos troços de rede de saneamento, já identificados como críticos, ou outros que sejam identificados, de forma a reduzir a quantidade de ocorrências de obstruções de coletores nesses locais, através da regularização do normal fluxo de caudal.

2.2. Tratamento de Águas Residuais

Atualmente a Penafiel Verde dispõe de sete ETAR's sob sua gestão direta. Esse é o ponto de chegada final dos efluentes recolhidos, local onde ocorre o seu devido tratamento e a devolução controlada ao meio ambiente. Em 2026, continuarão a ser realizadas as operações de manutenção previstas em cada uma das instalações, garantindo o bom desempenho dos equipamentos e órgãos de tratamento que compõem cada instalação, cumprindo os níveis de tratamento estabelecidos em cada uma das licenças de descarga emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente.



Em 2026, a Penafiel Verde E.M. continuará à procura ativa de inovações tecnológicas, visando a otimização das instalações de tratamento, no sentido de aumentar a eficiência e eficácia a nível energético e processual, seja nas instalações existentes, ou nas novas instalações de tratamento de águas residuais.

Pretende-se, em 2026 proceder à conclusão do processo de licenciamento da ETAR de Entre-os-Rios, assim como executar diferentes intervenções de reformulação e ampliação de diferentes instalações de tratamento existentes.

O tratamento das águas residuais será efetuado no cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 152/97 de 19 de junho, Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de agosto e demais legislação constantes nas licenças de descarga das instalações.

3. Política de sensibilização

A Empresa valoriza a Educação Ambiental como parte essencial da aprendizagem da comunidade escolar, desenvolvendo atividades, como jogos lúdicos e apresentações informativas através do seu projeto “H₂ORA da água – vamos utiliza-la com mais responsabilidade” para sensibilizar os alunos sobre duas questões centrais: o uso eficiente da água e a correta utilização da sanita.



Reconhecendo que as escolas são espaços privilegiados para promover a reflexão destes temas, a empresa dará continuidade ao seu projeto no próximo ano 2026 orientando os alunos para a adoção de comportamentos responsáveis e sustentáveis.

Para além do contexto escolar, a nossa participação estende-se a eventos sempre que formos convidados, como a Semana Europeia da Mobilidade, organizada pela Câmara Municipal de Penafiel e o Dia Mundial da Criança, organizado pela Junta de Freguesia de Penafiel.

Durante o ano 2026 a empresa continuará com a campanha de sensibilização “Água Segura” que tem como objetivo consciencializar a população para a qualidade da água da rede pública de abastecimento. A água da rede pública tratada é uma alternativa à água engarrafada com gestão individualizada do produto e contribui para a redução da produção de resíduos.

A iniciativa conta com mais de cem aderentes totalizados, seja na área da restauração e hotelaria do concelho, seja em serviços e estabelecimentos comerciais com atendimento ao público.

A mesma continuará com a expansão a outros setores, sempre com o objetivo de transmitir uma mensagem de segurança e transparência ao consumidor, promovendo simultaneamente a confiança e a percepção de qualidade dos serviços prestados e da água fornecida, incentivando, desta forma, o consumo consciente de água da rede pública pelos Penafidelenses.

Ao longo do ano de 2026, a empresa continuará a divulgar/sensibilizar a população nas suas redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) e Site, nomeadamente:

- Marcando os dias temáticos;
- Dando a conhecer o trabalho da Penafiel Verde, E.M.;
- Sensibilização da população para a adesão à fatura eletrónica e aos débitos diretos;
- Sensibilização da população para a ligação à rede de abastecimento de água e para a ligação ao coletor público de saneamento;
- Sensibilização da população para a uso eficiente da água e da utilização correta da rede de saneamento;
- Sensibilização da população para a comunicação da leitura do contador entre os dias 10 e 20 de cada mês;
- Divulgação da informação útil para os clientes/consumidores, nomeadamente a comunicação da interrupção programada do abastecimento público de água.

4. Serviço de Fiscalização

O Serviço de Fiscalização, especializado em identificar situações irregulares da utilização dos serviços de abastecimento e de drenagem de águas residuais, continuará com a verificação dos consumos ilícitos, ligações indevidas de abastecimento e saneamento e identificação de contadores avariados. Estas situações permitem uma correta faturação e utilização das redes disponíveis.

Com objetivos bem definidos, onde existam suspeitas de irregularidade, estas são validadas pelo Serviço de Fiscalização e penalizados os utilizadores responsáveis pelos seus usos indevidos.

A atividade principal do Serviço de Fiscalização durante o ano de 2026 incidirá na pesquisa de afluências indevidas na rede de saneamento, permitindo a identificação e eliminação de águas pluviais da rede pública de saneamento. Este método de pesquisa de afluências também permite identificar ligações ilícitas à rede de saneamento.



As redes de saneamento de águas residuais prioritárias de inspeção, são as redes que drenam para a entidade em Alta.

Outra atividade fulcral do Serviço de Fiscalização incide sobre a validação da existência de alternativa de consumo em instalações com ligação ao saneamento de forma a faturar de forma correta o volume de águas residuais produzidas.

A Penafiel Verde dispõe de vários equipamentos para a deteção dos usos indevidos das redes pelo que a intervenção do Serviço de Fiscalização revela-se, portanto, uma aposta importante para obtenção de excelentes resultados, refletidos na consolidação da sustentabilidade económico-financeira da empresa, bem como na melhoria do serviço prestado aos utilizadores.

5. Telegestão e Controlo

O ano de 2026 continuará a ser um ano de continuidade, no reforço e otimização do Sistema de Supervisão e Controlo. As metas estabelecidas são a vigilância contínua da totalidade das instalações dos sistemas de abastecimento de Água e Zonas de Medição e Controlo em vários pontos do Concelho de Penafiel assim como o controlo das pressões na rede (Instalação de VRP – Válvulas de Redução de Pressão).

Relativamente ao Saneamento para o ano 2026 a nossa ambição será fechar a monitorização das estações elevatórias de águas residuais e continuar a melhorar e aumentar a monitorização de zonas de controlo de medição. Esta monitorização irá permitir uma reação atempada a situações anómalas, avarias, roturas, transbordos para a via pública, entre outros.

6. Recursos Humanos

A Penafiel Verde, E.M. é composta por um quadro de pessoal de 84 colaboradores/as, dos quais 12 se encontram em Regime de Cedência de Interesse Público, provenientes do Município de Penafiel.

Em 2026, a política de Recursos Humanos da Penafiel Verde, E.M. continuará a centrar-se na valorização do seu capital humano, reconhecendo que o empenho, a motivação e o bem-estar dos/as colaboradores/as são fundamentais para o sucesso da organização e para a qualidade do serviço prestado à comunidade.

A formação contínua mantém-se como prioridade estratégica e operacional. Em conformidade com o artigo 131.º do Código do Trabalho, a empresa assegura a oferta anual de formação orientada para o desenvolvimento de competências técnicas, específicas e transversais. As ações formativas serão planeadas de forma a responder quer às necessidades individuais de qualificação, quer às exigências associadas aos objetivos institucionais definidos pelo Conselho de Administração. Será igualmente executado o sistema de acompanhamento e avaliação do impacto da formação, de modo a garantir a transferência de competências para o posto de trabalho e o aperfeiçoamento contínuo do serviço.

A formação e o desenvolvimento contínuo desempenham um papel essencial na gestão e retenção de talento, contribuindo diretamente para o crescimento e motivação dos/as colaboradores/as. Este eixo estratégico será reforçado pela monitorização e aperfeiçoamento do sistema de avaliação de desempenho. Estas medidas procuram consolidar o sentido de pertença, o compromisso e a permanência dos/as colaboradores/as na organização, potenciando um ambiente de trabalho mais estável, motivado e orientado para a excelência.

No âmbito do bem-estar e equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, a empresa continuará a apostar na criação de um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e colaborativo, promovendo práticas que favoreçam a conciliação laboral e pessoal.

A Penafiel Verde, E.M. mantém, igualmente, o seu compromisso com a igualdade, diversidade e inclusão, assegurando oportunidades equitativas de recrutamento, desenvolvimento e progressão, valorizando a diversidade como fator de inovação e coesão social.

A cultura organizacional e a comunicação interna serão reforçadas para fomentar a partilha de conhecimento, a cooperação e o envolvimento dos/as colaboradores/as nos processos da empresa. Serão promovidas iniciativas que consolidem o espírito de equipa, a participação ativa e a transparência institucional.

Para 2026, almeja-se ainda promover medidas de modernização dos processos de gestão de recursos humanos, com a adoção de ferramentas digitais que simplifiquem a comunicação e aumentem a eficiência administrativa.

Com estas orientações, a Penafiel Verde, E.M. reafirma o seu compromisso em desenvolver uma gestão de pessoas moderna, humanizada e alinhada com os valores da organização, na qual a formação contínua, a valorização do talento e o bem-estar dos/as colaboradores/as contribuem diretamente para a melhoria sustentável da qualidade dos serviços prestados.

7. Qualidade dos Serviços Prestados aos Utilizadores

No âmbito do Decreto-Lei 194/2009 de 20 de agosto a Penafiel Verde iniciou em 2011 a implementação do Sistema de Avaliação da Qualidade de Serviço Prestado aos seus Utilizadores definido pela entidade reguladora (ERSAR), tendo como principais preocupações a proteção dos interesses dos utilizadores, através da promoção da qualidade do serviço prestado e da garantia do equilíbrio dos tarifários praticados.

Este modelo de regulação inclui, assim, a utilização de mecanismos de avaliação do desempenho por parte da entidade reguladora e a sua comparação com os resultados das outras entidades gestoras similares atuando em zonas geograficamente distintas.

8. Plano de Segurança da Água (PSA)

Garantir a distribuição de água segura, que proteja a saúde humana, assegure a satisfação das necessidades e expectativas dos consumidores quanto à qualidade e aceitabilidade da água, bem como um abastecimento contínuo com quantidade e pressão adequadas, constitui a missão da Penafiel Verde, EM.



A capacidade de responder prontamente a desvios dos padrões estabelecidos é um dos pilares da empresa, oferecendo ao consumidor a confiança de uma atuação profissional e eficaz por parte da entidade gestora.

Em 2026, a Penafiel Verde, E.M. dará continuidade aos trabalhos decorrentes das ações de melhoria implementadas.

9. Segurança e saúde no trabalho

Em 2026, a Penafiel Verde E.M. reafirma o seu compromisso com a promoção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e sustentáveis, colocando as pessoas no centro da sua atuação. Consciente de que o bem-estar físico e mental dos trabalhadores é fundamental para a eficiência, motivação e qualidade do serviço prestado, a empresa mantém uma estratégia de melhoria contínua assente na prevenção e na valorização do capital humano.

A Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho define para 2026 critérios de ação que abrangem todas as áreas da organização, assegurando uma avaliação sistemática dos riscos profissionais e o cumprimento rigoroso das obrigações legais, com o objetivo permanente de reduzir ou mesmo eliminar acidentes de trabalho e doenças profissionais.

No seguimento das ações dos anos anteriores, a Penafiel Verde E.M. continuará a investir em medidas que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e para o fortalecimento da cultura de segurança, nomeadamente através de:

- Avaliação dos Riscos Profissionais, no acompanhamento diário das atividades, desenvolvidas por Técnicos de Segurança internos;
- Garantia da prestação do serviço de medicina no trabalho, com realização de todos os exames necessários para aferir a aptidão dos trabalhadores;
- Implementação de equipamentos de elevação de cargas, promovendo a redução do esforço físico e a prevenção de lesões músculo-esqueléticas;
- Continuar a Implementar de medidas de proteção coletiva, de forma a garantir acessos seguros às instalações e garantir a proteção química e física do dos trabalhadores;
- Continuar a fornecer equipamentos de proteção individual e fardamento, com evolução dos mesmos ao nível do conforto térmico e ergonómico, garantindo que estejam em conformidade com a legislação aplicável;
- Implementar e promover normas ambientais, com a execução de parques de resíduos fixos e organizados que irão permitir a separação e gestão dos resíduos produzidos;
- Ações técnicas de ergonomia, orientadas para a análise e melhoria dos postos de trabalho, ajustando-os às necessidades e características dos colaboradores;
- Ações e dinâmicas psicossociais, com foco na promoção da saúde mental, equilíbrio emocional e coesão das equipas;
- Ações de formação específicas em Segurança e Saúde no Trabalho, direcionadas para a prevenção de riscos profissionais e o reforço das competências individuais e coletivas em matéria de segurança;
- Reuniões de grupo/briefings, com intenção de sugerir ações seguras na execução de tarefas, ou reflexão sobre a existência de qualquer acidente ou incidente.



A Penafiel Verde E.M pretende desta forma consolidar uma cultura de segurança participativa e preventiva, onde cada trabalhador é parte ativa na construção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

10. Controlo Interno

Para o ano de 2026, as atividades de controlo interno estarão orientadas para o reforço da conformidade na gestão do risco, a sedimentação da cultura ética e a consolidação dos sistemas já implementados, assegurando a melhoria contínua e o alinhamento com as exigências legais e normativas aplicáveis à organização.



Reforço da Conformidade na Gestão do Risco:

Em 2026 será aprofundado o modelo de gestão de riscos, com especial enfoque nos riscos de corrupção, infrações conexas, fraude, incumprimento regulatório, cibersegurança e proteção de dados. Serão revistos e atualizados os registos de riscos, critérios de avaliação (probabilidade e impacto), apetite e tolerância ao risco, bem como os controlos associados, de forma a garantir uma matriz de riscos mais robusta e dinâmica. Pretende-se reforçar a integração da gestão de riscos no processo de tomada de decisão, nos planos operacionais e na definição de objetivos, promovendo uma abordagem preventiva e proporcional, devidamente suportada em evidências documentais e indicadores de desempenho.

Sedimentação da Cultura Ética da Organização:

A unidade de controlo interno continuará a atuar como catalisador da cultura de integridade, promovendo ações regulares de sensibilização, comunicação interna e formação dirigida a diferentes níveis hierárquicos. Serão reforçados os mecanismos de divulgação do Código de Conduta, políticas de conflitos de interesses, ofertas e hospitalidade, bem como as regras associadas ao canal de denúncias e à proteção de denunciantes. Pretende-se passar de uma cultura predominantemente normativa para uma cultura verdadeiramente ética, em que os

colaboradores compreendem o racional dos requisitos de compliance e se sintam responsáveis pelo seu cumprimento no dia-a-dia.

Renovação e Melhoria do Sistema de Gestão Antissuborno (ISO 37001):

Tendo sido alcançada a certificação pela norma ISO 37001, em 2026 o foco recairá na renovação e no aperfeiçoamento do sistema de gestão anticorrupção. Serão realizados ciclos de auditorias internas mais exigentes, testes de eficácia dos controlos e revisões críticas da gestão de topo, visando identificar oportunidades de melhoria, corrigir não conformidades e atualizar o sistema à luz de alterações legislativas, regulatórias ou organizacionais. Serão revistos procedimentos, registos e indicadores, promovendo a simplificação documental sempre que possível, sem perder rigor, e garantindo a plena articulação do sistema anticorrupção com o sistema de gestão integrado da organização.

Melhoria dos Processos de Due Diligence de Fornecedores e Recursos Humanos:

Será dada prioridade ao reforço e formalização dos processos de due diligence de terceiros e de colaboradores. No domínio dos fornecedores, serão revistos critérios de seleção, avaliação e monitorização contínua, incluindo a análise de integridade, reputação, cumprimento fiscal, ambiental e social, bem como a verificação de eventuais conflitos de interesses e riscos de dependência excessiva. Na vertente de recursos humanos, serão aperfeiçoados os processos de recrutamento, seleção e progressão interna, integrando critérios de idoneidade, histórico disciplinar e alinhamento com os valores éticos da organização.

Aumento da Transparência Organizacional:

Em 2026 serão desenvolvidas iniciativas específicas para reforçar a transparência, tanto interna como externa. Está previsto o aperfeiçoamento dos mecanismos de reporte de informação à gestão, aos órgãos sociais e a outras partes interessadas, através de relatórios mais claros, completos e tempestivos sobre riscos, controlos, denúncias, auditorias e ações corretivas. Será promovida uma maior acessibilidade à informação relevante por parte dos colaboradores, garantindo ao mesmo tempo a proteção de dados e a confidencialidade quando exigido. Sempre que aplicável, serão disponibilizados elementos de transparência ativa, reforçando a confiança dos stakeholders na organização.

Atualização do Diagnóstico RGPD e Reforço da Formação:

No âmbito do RGPD, será efetuado um novo diagnóstico, com atualização do registo de atividades de tratamento (RAT), identificação de novos tratamentos, avaliação de bases de licitude, categorias de dados, prazos de conservação e medidas de segurança associadas. Serão revistas políticas de privacidade, cláusulas contratuais e procedimentos internos, consolidando uma abordagem de *privacy by design* e *privacy by default* nos processos organizacionais. Paralelamente, será reforçada a formação específica em proteção de dados, dirigida a perfis críticos (RH, IT, financeiro, operação, atendimento ao público, entre outros), com ações segmentadas e casos práticos adequados à realidade da organização.

Trabalho Conjunto com o Departamento de Informática para Atingir a Conformidade com a NIS2:

A unidade de controlo interno trabalhará em estreita articulação com o departamento de informática para avaliar e promover o alinhamento da organização com as exigências da Diretiva NIS2, nomeadamente em matéria de segurança de redes e sistemas de informação, gestão de incidentes, continuidade de negócio e resiliência operacional. Serão definidas responsabilidades, fluxos de comunicação, planos de resposta a incidentes e mecanismos de reporte interno e externo, assegurando a integração da cibersegurança na gestão de riscos e na governação global da organização.

Melhoria de Processos em Articulação com os Departamentos Operacionais:

Ao longo de 2026 será reforçada a abordagem colaborativa com os diversos departamentos, com vista à análise crítica e otimização de processos-chave. Serão realizadas ações de mapeamento de processos, identificação de pontos de controlo, simplificação de procedimentos, eliminação de redundâncias e automatização de tarefas sempre que possível. O objetivo é assegurar que os requisitos de controlo interno, compliance, qualidade e eficiência operacional são incorporados de forma equilibrada, sem criar burocracia desnecessária, e que os responsáveis de processo são corresponsáveis pela manutenção dos controlos e pela mitigação dos riscos identificados.

Estas perspetivas para 2026 traduzem uma evolução natural do trabalho já desenvolvido, orientada para o reforço da conformidade, da integridade e da resiliência organizacional, consolidando uma cultura de controlo interno madura, preventiva e alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS



ORÇAMENTO 2026

ECONOMICA	DESCRITIVO RECEBIMENTOS	2026
	RECEITAS CORRENTES	
	01 ÁGUA	6 090 545,26 €
	0101 TARIFA VARIÁVEL - ÁGUA	3 799 792,04 €
	0102 TARIFA FIXA - ÁGUA	1 949 049,93 €
	0103 TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS	115 358,92 €
	0104 PRESTAÇÃO SERVIÇOS	226 344,37 €
	02 SANEAMENTO	5 661 745,53 €
	0201 TARIFA VARIÁVEL - SANEAMENTO	3 981 359,30 €
	0202 TARIFA FIXA - SANEAMENTO	1 578 816,81 €
	0203 TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS	24 903,91 €
	0204 PRESTAÇÃO SERVIÇOS	76 667,51 €
	03 LIXO	3 309 373,61 €
	0301 RESÍDUOS SÓLIDOS - ÁGUA	2 887 345,21 €
	0302 RESÍDUOS SÓLIDOS - RSU	422 028,41 €
	04 OUTROS PROVEITOS	200 000,00 €
	05 FUNDOS COMUNITÁRIOS	- €
	06 OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO	- €
	07 OUTROS SERVIÇOS	- €
	08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	- €
	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	15 261 664,41 €
	RECEITAS CAPITAL	
	09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	2 000,00 €
	10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 434 241,64 €
	11 ACTIVOS FINANCEIROS	- €
	12 PASSIVOS FINANCEIROS	- €
	13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	587 378,02 €
	14 RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS	- €
	15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	2 120,33 €
	16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	- €
	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	3 025 739,99 €
	TOTAL DOS INFLOWS	18 287 404,40 €
	DESCRITIVO PAGAMENTOS	
ECONOMICA	DESPEAS CORRENTES	2026
	01 DESPESAS COM PESSOAL	2 687 327,91 €
	0101 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	2 039 589,97 €
	0102 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	5 177,40 €
	010303 SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇA E JOVENS	2 400,00 €
	0103050201 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	63 415,96 €
	0103050202 SEGURANÇA SOCIAL - REGIMÉ GERAL	402 127,82 €
	0103050203 REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	- €
	01030801 OUTROS ENCARGOS COM PESSOAL	71 616,75 €
	01030901 SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	103 000,00 €
	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10 797 265,57 €
	03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	34 242,07 €
	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	- €
	0401 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	- €
	05 SUBSÍDIOS	- €
	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	376 730,43 €
	TOTAL DE CUSTOS	13 895 565,98 €
	DESPEAS CAPITAL	
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4 143 710,76 €
	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	- €
	09 ACTIVOS FINANCEIROS	- €
	10 PASSIVOS FINANCEIROS	248 127,66 €
	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	- €
	TOTAL DE INVESTIMENTOS	4 391 838,42 €
	TOTAL DOS OUTFLOWS	18 287 404,40 €
	SALDO	-€ 0,00

PLANO TESOURARIA - 2026

PENAFIEL VERDE - E.M.

DESCRITIVO PAGAMENTOS	2025	BASE-2026	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	2027
Infraestruturas de água		879 911	219 978	119 978	219 978	219 978	100 000
Infraestruturas saneamento		1 044 110	261 028	161 028	261 028	261 028	100 000
Projectos (POSEUR)							
Outras		70 956	17 739	17 739	17 739	17 739	
De 2025	148 734		37 183	37 183	37 183	37 183	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	148 734	1 994 977	535 928	335 928	535 928	535 928	200 000
Despesas com o Pessoal		2 687 328	565 671	726 493	668 671	726 493	
Fornecim. Serviços Externos		9 157 170	2 042 840	2 191 274	2 372 021	2 251 034	300 000
Consumos Materiais e Produtos		380 991	53 614	95 292	115 247	116 837	
Outros gastos e perdas		294 788	77 276	72 504	72 504	72 504	
Despesas Financeiras		282 370	29 534	95 609	61 618	95 609	
Impostos		376 730		227 216	99 676	49 838	
De 2025	594 317		297 159	297 159			
TOTAL DOS CUSTOS	594 317	13 179 377	3 066 094	3 705 547	3 389 737	3 312 315	300 000

TOTAL DOS OUTFLOWS 743 051 15 174 354 3 602 022 4 041 475 3 925 665 3 848 243

DESCRITIVO RECEBIMENTOS	2025	BASE-2026	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	2027
RSU	376 843	2 932 530	669 169	852 501	748 482	662 378	376 843
Saneamento	589 721	5 072 024	1 157 377	1 128 548	1 294 553	1 491 546	589 721
Água	723 505	5 367 040	1 224 696	1 194 190	1 369 851	1 578 302	723 505
Outros Serviços							
Outros proveitos		200 000	20 000	60 000	120 000		
De 2025							
TOTAL DOS OPERACIONAIS	1 690 070	13 571 595	3 071 243	3 235 239	3 532 886	3 732 227	1 690 070
Realização de Capital							
Fundos Comunitarios		2 434 242	550 000	750 000	500 000	200 000	434 242
Outras Receitas de Capital	0	591 498	36 030	116 030	51 030	151 030	237 378
TOTAL DE CAPITAL		3 025 740	586 030	866 030	551 030	351 030	671 620

TOTAL DOS INFLOWS 1 690 070 16 597 335 3 657 273 4 101 269 4 083 916 4 083 257 2 361 689

SALDO 55 251 59 795 158 252 235 014

SALDO 508 311



Balanço previsional	
2026	
ACTIVO	
Ativo Não Corrente	
Ativos Intangíveis	66 157
Ativos fixos tangíveis	37 511 143
Amortizações Acumuladas	-22 247 404
Imobilizações em Curso	272 532
Investimentos Financeiros	12 993
Ativo corrente	
Inventários	250 124
Dívidas de Clientes	1 581 243
Estado e Outros Entes Públicos	271 952
Outras contas a receber	2 004 664
Caixa e depósitos bancários	132 303
Diferimentos	1 618 067
TOTAL ACTIVO	21 473 773
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital realizado	6 000 000
Reservas legais	87 091
Outras reservas	2 368 648
Ajustamentos por impostos diferidos	-1 023 043
Subsídios	7 139 710
Resultados Transitados	0
Resultado líquido do período	331 535
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	14 903 942
PASSIVO	
Financiamentos obtidos	1 694 664
Fornecedores	762 905
Estado e Outros Entes Públicos	148 229
Outras contas a pagar	3 964 033
TOTAL PASSIVO	6 569 831
TOTAL PASSIVO + CP	21 473 773

Demonstração de resultados previsional	
	2026
Vendas e serviços prestados	9 777 209
Subsídios à Exploração	66 964
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	-
Variação nos inventários da produção	-
Trabalhos para a própria entidade	-
CMVMC	309 749
Fornecimento e serviços externos	5 020 404
Gastos com o pessoal	2 673 936
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-
Imparidade de dívidas a receber	40 572
Provisões (aumentos/reduções)	-
Imparidade de investimentos	-
Aumentos/reduções de justo valor	-
Outros rendimentos e ganhos	695 637
Outros gastos e perdas	241 492
EBITDA	2 253 657
Depreciação e amortização	1 799 731
Imparidade de ativos depreciables	-
EBIT (Resultado Operacional)	453 926
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos suportados	34 261
Resultado Antes de Impostos	419 665
Imposto sobre o rendimento do período	88 130
Resultado líquido do Período	331 535

PLANO DE INVESTIMENTOS ANUAL E PLURIANUAL



Plano de Investimento Anual e Plurianual

RUBRICA	2026
DIVERSOS	70 956,00 €
OUTROS INVESTIMENTOS	14 149,00 €
EQUIPAMENTOS DIVERSOS (EXPLORAÇÃO)	56 807,00 €
SANEAMENTO	1 825 280,97 €
EXECUÇÃO RAMAIS DE SANEAMENTO	150 000,00 €
DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NOS VÁRIOS SUB SISTEMAS DO CONCELHO	454 971,00 €
RENOVAÇÃO/REPARAÇÃO REDES DE SANEAMENTO	106 979,00 €
REPARAÇÃO DE ETARS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	88 940,00 €
ETAR DE CASTELÕES	500 000,00 €
NORTE2030 CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ÁGUAS RESIDUAIS 20252026	524 390,97 €
Água	2 247 473,80 €
EXECUÇÃO DE RAMAIS DE ÁGUA	250 000,00 €
RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ÁGUA	534 165,18 €
SUBSTITUIÇÃO/RENOVAÇÃO EQUIPAMENTO ELETROMECAÂNICO	55 267,00 €
EQUIPAMENTO DE CONTROLO E GESTÃO DE PRESSÃO NA REDE	7 539,00 €
ADUTORA ABASTECIMENTO MUNICIPIO MARCO DE CANAVESES	120 000,00 €
NORTE2030 REABILITAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS ABASTECIMENTO 20252026	1 280 502,62 €
TOTAL	4 143 710,76 €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Designação	2026	2027	2028
Infraestruturas de Saneamento	1 825 280,97 €	544 504,00 €	544 899,00 €
Infraestruturas de Água	2 247 473,80 €	820 927,00 €	821 257,00 €
Outros	70 956,00 €	133 996,00 €	134 229,00 €
Total de Investimentos	4 143 710,76 €	1 499 427,00 €	1 500 385,00 €



PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º número 6, alínea j) da Lei 50/2012 de 31 de agosto, procedemos à revisão dos instrumentos de Gestão Previsional da “PENAFIEL VERDE, E.M.” (a entidade) relativos ao exercício de 2026, que compreendem o Balanço Previsional, a Demonstração de Resultados Previsional, o Orçamento Anual de Exploração, o Orçamento Anual de Tesouraria e o Plano Anual e Plurianual Financeiro e de Investimentos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente

www.hlb.svtm.pt

Rua da Alegria, 785 - E14 | 4000-047 PORTO - Portugal

TEL.: +351 22 903 93 71 EMAIL: geral@h1b.svtm.pt

INSCRITA NA OROC SOB O N.º 155 E NA CMVM SOB O N.º 20161465 - CAPITAL SOCIAL €15.000,00 - NIPC 504 096 664

Santos Vez, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda, pertence à rede de entidades membros da HLB International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 5 de dezembro de 2025

Tiago André de Castro Lopes do Vale

SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por Tiago André de Castro Lopes do Vale

(ROC N.º 1615 e registado na CMVM com o n.º 20161225)